

DOMINGO 07/02/2010 V Domingo do Tempo Comum

Homilias

Enviado por: Prof. Diácono Miguel A. Teodoro

Enviado em: 02/02/2010 13:53:07

Neste V Domingo do Tempo Comum, se abriremos nossos corações para a escuta da Palavra, poderemos perceber que Deus nos chama e nos envia em missão. Todavia, é necessário que tenhamos a certeza que Ele nos prepara para que possamos nos tornar seus mensageiros. Movidos pela fé, nos reunimos para celebrar a Eucaristia. Entretanto, antes que dela nos alimentemos, somos desafiados por Jesus a lançar as redes em águas mais profundas. O que quer dizer que somos desafiados a ir além da simples participação na celebração e, imbuídos do espírito do profeta, devemos responder: aqui estou, envia-me. Só a fé nos permitirá avançar e lançar as redes em águas mais profundas.

DOMINGO 07/02/2010 V Domingo do Tempo Comum

Cor Litúrgica: verde

1ª Leitura: Isaías 6, 1-8

Salmo: 137(138)

2ª Leitura: 1 Coríntios 15, 1-11 ou 3-8.11

Evangelho: Lucas 5, 1-11

Evangelho:

Certo dia Jesus estava na praia do lago da Galiléia, e a multidão se apertava em volta dele para ouvir a mensagem de Deus. Ele viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído deles e estavam lavando as redes. Jesus entrou num dos barcos, o de Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se e começou a ensinar a multidão.

Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão:

Leve o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. E então você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.

Simão respondeu:

- Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer.

Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe, que as redes estavam se rebentando. Então fizeram um sinal para os companheiros que estavam no outro barco a fim de que viessem ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos com tanto peixe, que os barcos quase afundaram. Quando Simão Pedro viu o que havia acontecido, ajoelhou-se diante de Jesus e disse:

- Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!

Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade de peixes que haviam apanhado. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também ficaram

muito admirados. Então Jesus disse a Simão:

- Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente.
Eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram Jesus.

Comentários:

No Primeiro Testamento, as narrativas de vocação são feitas em estilo literário próprio, com sinais extraordinários e visões, como vemos na vocação de Isaías (primeira leitura). No Segundo Testamento a vocação de Paulo, descrita em Atos, também é narrada em estilo semelhante.

Não tendo sido chamado diretamente por Jesus em sua vida, Paulo reivindica para si o título de apóstolo a partir da visão de Jesus ressuscitado (segunda leitura). Marcos e Mateus narram o chamado dos quatro primeiros discípulos com um estilo sucinto. Lucas, contudo, insere o chamado destes discípulos no contexto do ensino de Jesus.

Jesus inicia seu ministério em Cafarnaum, à beira do "mar". Aí o Rio Jordão forma um grande lago, conhecido na região como "Mar da Galileia". Assim é denominado pelos evangelistas, exceto Lucas. Ele o chama de "lago de Genesaré". O centro desta narrativa é o anúncio de Jesus.

A barca que servira para Simão (Pedro) e os companheiros pescarem passa a ser usada por Jesus para anunciar a Palavra da Boa-Nova à multidão. E é na adesão a esta Palavra que se obtêm bons resultados imprevisíveis, como mostra a pescaria abundante.

A pesca imprevista e abundante, sob a orientação de Jesus, é uma confirmação da força de sua palavra. Na pessoa de Simão, estes pescadores são também chamados por Jesus a assumirem o anúncio da Boa-Nova. O sucesso desta missão implica docilidade à sua palavra.

Oração

Pai, confirma minha vocação de pescador de pessoas humanas, e conduze-me para águas mais profundas onde se encontram os que mais carecem de meu amor.